Universidade e Mundo do Trabalho: análise da política de cotas sob a ótica dos egressos cotistas dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

Raquel do Rosario Silva, Shirlena Campos de Souza Amaral

As Políticas e os programas de Ações Afirmativas no Brasil, foram adotadas por intermédio de leis e/ou resoluções com o objetivo de propiciar o acesso, a progressão e a conclusão dos cursos de graduação, bem como amenizar as taxas de desigualdades sociais e étnicas dos grupos alvos das cotas (TAPAJÓS, 2015). As universidades estaduais do Rio de Janeiro, a saber, UERJ e UENF à época, tiveram as primeiras experiências com a política na graduação, a partir do processo seletivo 2002/2003, a fim de promover discussões acerca do conceito de justiça, sobretudo o binômio justiça social/distributiva e justiça cultural. No que se refere a Pós-Graduação, o sistema de cotas é mais recente no país. Ressalta-se o pioneirismo para o Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2014, na implementação do sistema de cotas na Pós-Graduação na UENF, na UERJ e na UEZO, mediante a Lei nº 6.914/2014 e sua correlata, a Lei nº 6.959/2015, normativa que determina 30% das vagas em cursos de Pós-Graduação aos graduados distribuídos em três categorias: 12% para autodeclarados negros ou indígenas; 12% para oriundos da rede pública e privada de ensino superior, sendo condição, nesse último caso, o candidato ter sido beneficiado em seu curso de graduação pelo Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI) ou por outro instrumento de financiamento estudantil governamental; e 6% para pessoas com deficiência, filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço. A presente pesquisa tem como objetivo analisar, por meio dos discursos dos discentes cotistas, ingressos entre os anos de 2015 e 2020 dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UENF, se a política de cotas contribui para a promoção da equidade de direitos entre cotistas e não cotistas, tendo como enfoque o acesso, a permanência, a conclusão e as oportunidades para atuação no mundo do trabalho após a conclusão dos cursos. Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, de natureza qualitativa, na qual os depoimentos dos pós-graduandos serão analisados por meio da Análise do Discurso. Em virtude da pesquisa está em andamento, não há resultados em caráter conclusivo. Mas, salienta-se que a pesquisa angaria relevância pela própria temática e espera-se poder colaborar com os estudos atinentes à política de cotas na Pós-Graduação, sobretudo no que concerne aos egressos da pós-graduação e a sua atuação no mundo do trabalho.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
Fomento da bolsa: UENF/ FAPERJ